

TECNOLOGIA DOS VINHOS I VINIFICAÇÃO

OPERAÇÕES TECNOLÓGICAS DO PROCESSO DE VINIFICAÇÃO (PARTE III)



• *António M. Jordão*

LICENCIATURA EM ENGENHARIA AGRONÓMICA
CURSO TESP EM VITICULTURA E ENOLOGIA



PRENSAGEM

Objetivos prensagem:

Operação que consiste em efetuar uma segunda separação entre as partes sólidas e o mosto, obtendo-se assim uma extração do mosto. A prensagem deve ser realizada com cuidado, por forma a ocorrer só a extração do mosto existente nos vacúolos das células da polpa.

- Evitar a realização de prensagens exageradas de forma a não ocorrer, prensagem das células das películas, das grainhas e dos engaços (caso ainda se encontrem junto com as massas).

PRENSAGEM

Quando se realiza a prensagem ?

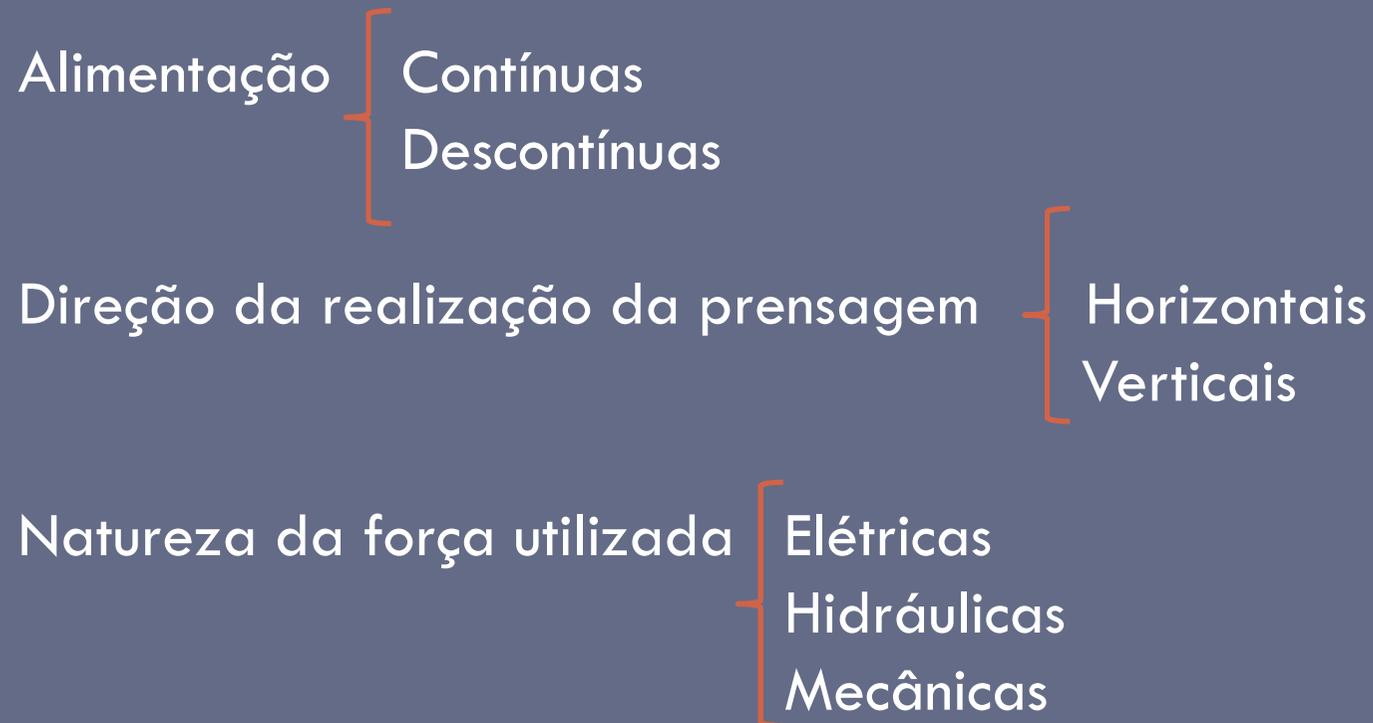
- Após a fermentação alcoólica (ou na parte final), no caso da vinificação de vinhos tintos.
- Após o esgotamento das massas, no caso da vinificação de vinhos brancos.

Fatores a considerar na escolha do tipo de prensa:

- Qualidade do produto final;
- Rendimento de trabalho;
- Custo económico.

PRENSAGEM

Critérios de classificação das prensas:



PRENSAGEM

Prensas descontínuas verticais

- A prensagem das massas é efetuada na vertical, normalmente de cima para baixo, em que uma cabeça enroscada num parafuso desde com o auxílio de um motor (ou por meio de uma alavanca).
- Alguns aspetos a considerar:
 - Obtenção de vinhos com tendência a menor quantidade de borras;
 - Baixo rendimento;
 - Mostos/vinhos não muito ricos em taninos.

PRENSAGEM

Prensas descontínuas verticais



• António M. Jordão

LICENCIATURA EM ENGENHARIA AGRONÓMICA
CURSO TESP EM VITICULTURA E ENOLOGIA



PRENSAGEM

Prensas descontinuas verticais



• António M. Jordão

LICENCIATURA EM ENGENHARIA AGRONÓMICA
CURSO TESP EM VITICULTURA E ENOLOGIA



PRENSAGEM

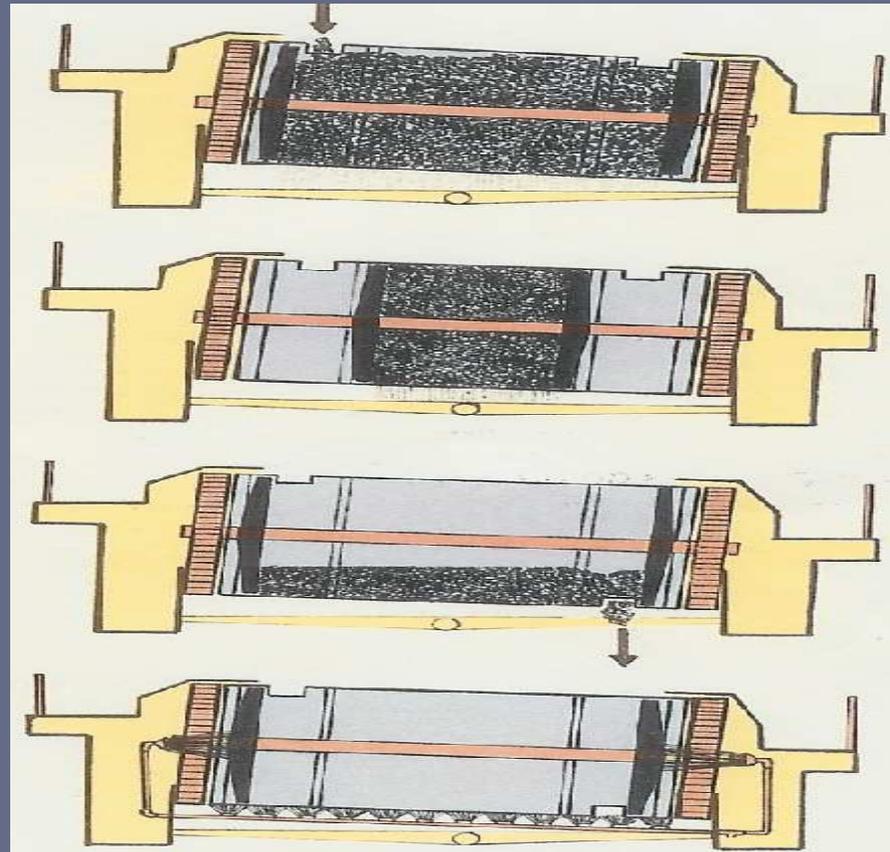
Prensas descontínuas horizontais mecânicas/hidráulicas

- Trabalham por rotação, com aproximação de uma ou duas placas móveis, rodando as placas através de uma rosca.
- Realizam-se vários ciclos de prensagem, sendo os primeiros mostos obtidos os de melhor qualidade.
- Eventual inconveniente, devido ao contacto das massas com o parafuso central levando à ocorrência de possíveis contaminações.

PRENSAGEM

Prensas descontínuas horizontais mecânicas/hidráulicas

Obtenção normalmente de bom rendimento de trabalho e mosto-vinho de qualidade.



PRENSAGEM

Prensas descontinuas horizontais mecânicas/hidráulicas



- António M. Jordão

PRENSAGEM

Prensas descontinuas horizontais mecânicas/hidráulicas



• António M. Jordão

LICENCIATURA EM ENGENHARIA AGRONÓMICA
CURSO TESP EM VITICULTURA E ENOLOGIA



PRENSAGEM

Prensas descontínuas horizontais pneumáticas ou de membrana

- Permitem minorar os potenciais inconvenientes da agressão mecânica resultante do sistemas das prensas apresentadas anteriormente.
- O princípio de funcionamento, baseia-se na existência de uma caixa horizontal cilíndrica, no interior da qual se encontra uma bolsa flexível que é dilatada por meio de ar comprimido, prensando as massas e possibilitando então a extração do mosto.
- Este tipo de prensas permite a utilização de baixas pressões, possibilitando uma eficiente prensagem e a obtenção de mostos de elevada qualidade.

PRENSAGEM

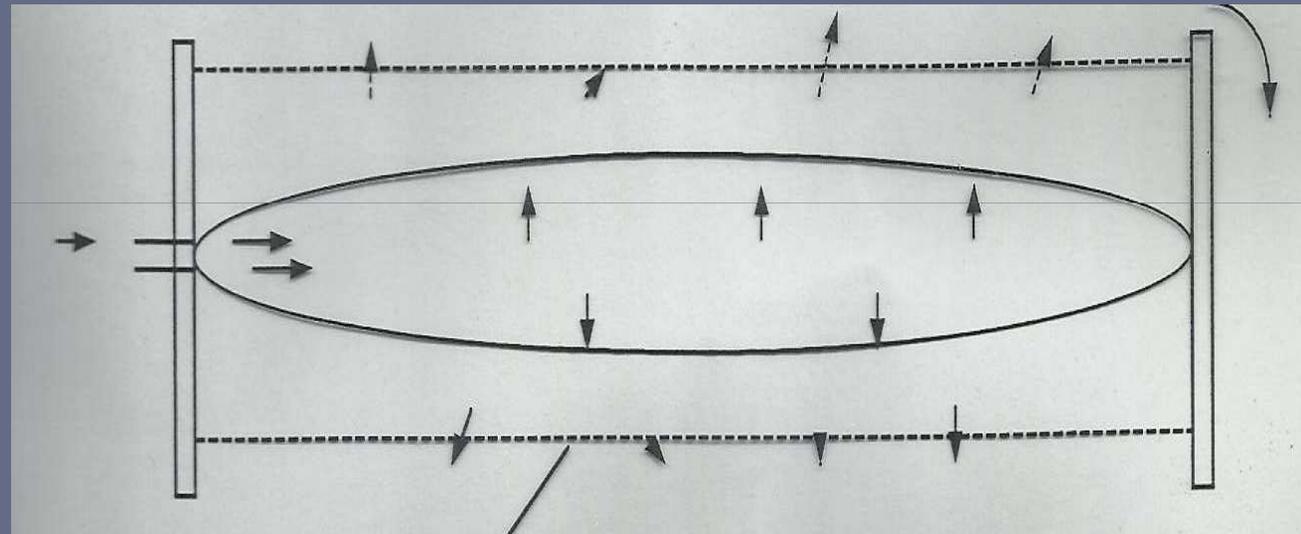
Prensas descontínuas horizontais pneumáticas ou de membrana

- As baixas pressões realizadas com estas prensas e o facto da membrana/bolsa interna ser flexível (adaptando-se ao volume da carga), permite um respeito pela integridade das grainhas, engaços e películas, resultando a obtenção de mostos de elevada qualidade.
- Possibilidade de ocorrer o esgotamento do mosto durante a carga da prensa.

PRENSAGEM

Prensas descontínuas horizontais pneumáticas ou de membrana

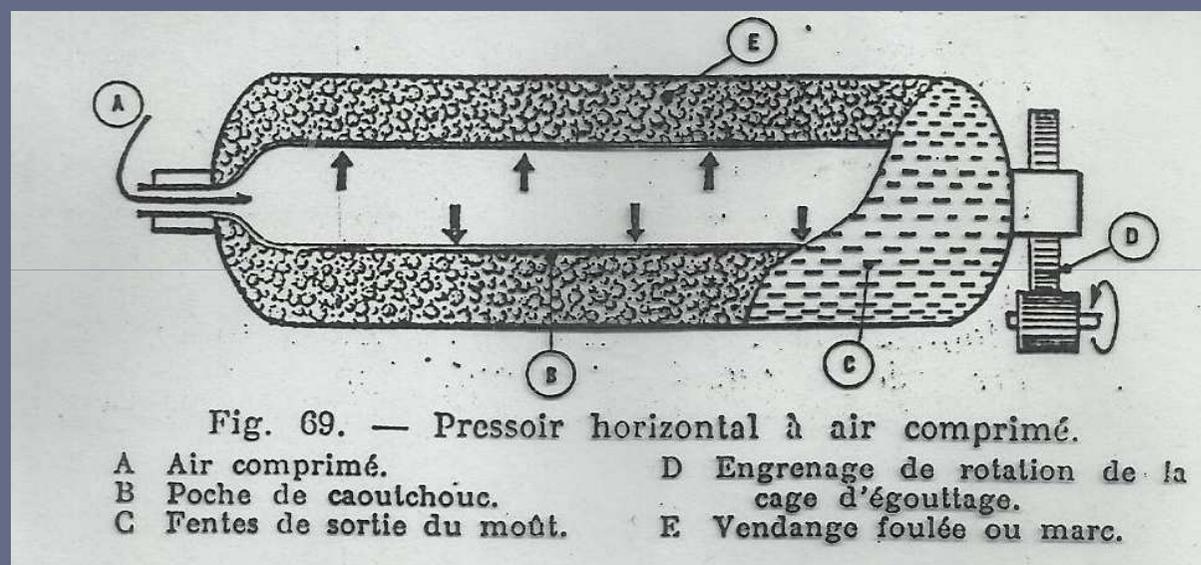
Ação de compressão das massas.



PRENSAGEM

Prensas descontínuas horizontais pneumáticas ou de membrana

Ação de compressão das massas.



PRENSAGEM

Prensas descontínuas horizontais pneumáticas ou de membrana



- António M. Jordão

PRENSAGEM

Prensas descontínuas horizontais pneumáticas ou de membrana



• António M. Jordão

LICENCIATURA EM ENGENHARIA AGRONÓMICA
CURSO TESP EM VITICULTURA E ENOLOGIA



PRENSAGEM

Prensas descontínuas horizontais pneumáticas ou de membrana



• António M. Jordão

LICENCIATURA EM ENGENHARIA AGRONÓMICA
CURSO TESP EM VITICULTURA E ENOLOGIA



PRENSAGEM

Prensas descontínuas horizontais pneumáticas ou de membrana



• António M. Jordão

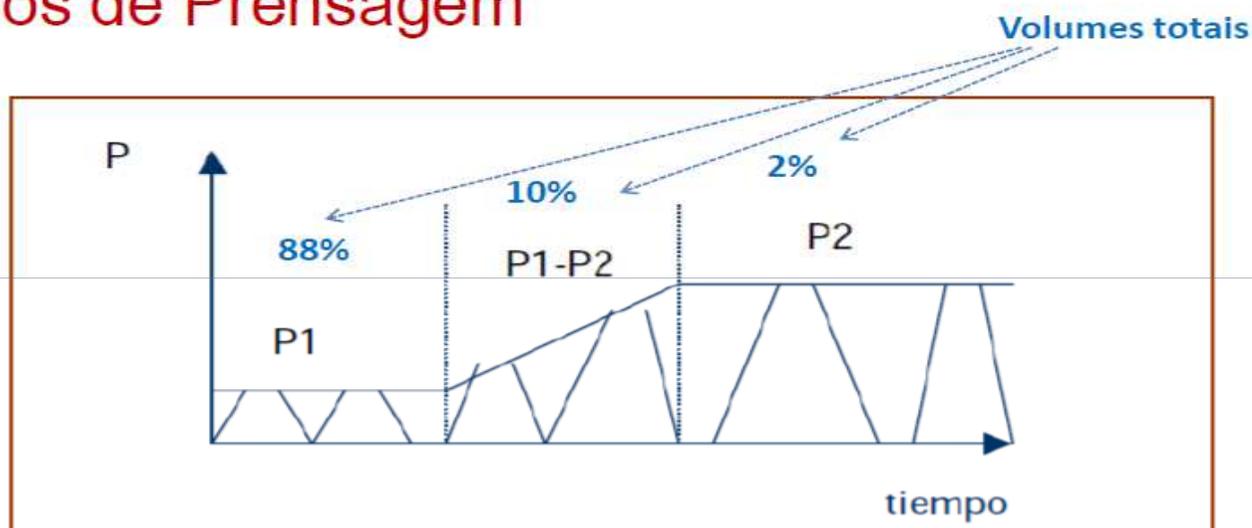
LICENCIATURA EM ENGENHARIA AGRONÓMICA
CURSO TESP EM VITICULTURA E ENOLOGIA



PRENSAGEM

Prensas descontínuas horizontais pneumáticas ou de membrana

Ciclos de Prensagem



- 1ª fase - P1 – até 200 mbar
- 2ª fase – 200 mbar até 2.000 mbar (pressões crescentes)
- 3ª fase – P2 – 2.000 mbar

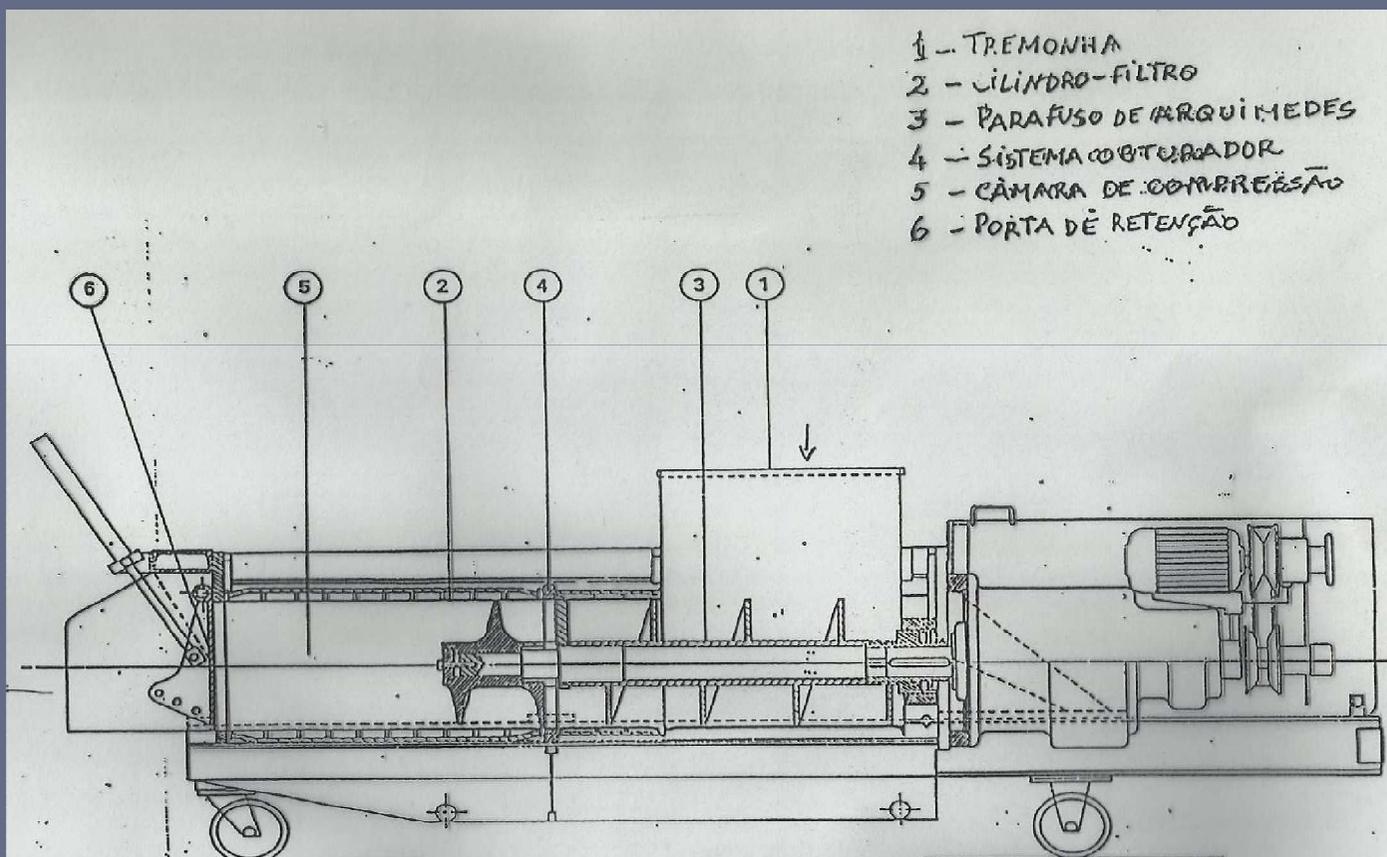
PRENSAGEM

Prensas contínuas horizontais de impulsão

- Permitem a prensagem de forma contínua das massas (usado ainda na prensagem de massas tintas).
- Apresentam elevado rendimento de trabalho.
- A elevada pressão exercida sob as massas permite grande extração de mosto, sendo este muita das vezes extremamente rico em taninos, que podem conferir um excesso de adstringência e agressividade negativa à qualidade dos vinhos tintos (aspecto negativo da aplicação deste tipo de prensa).

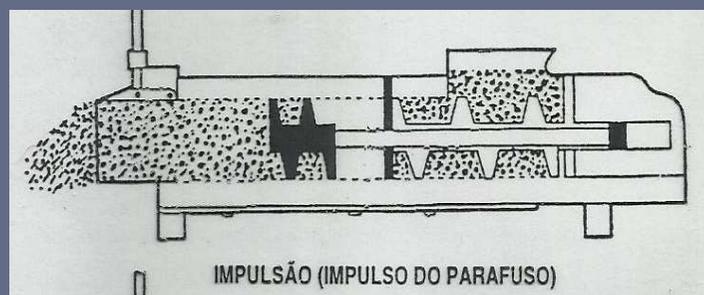
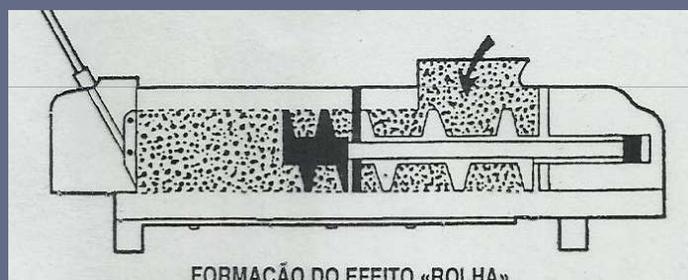
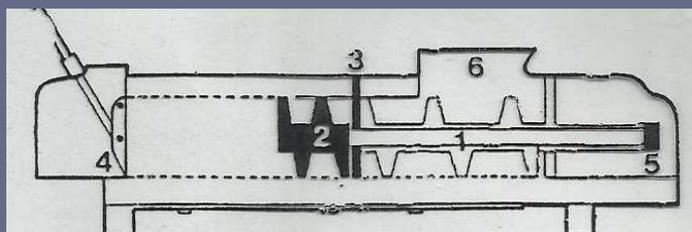
PRENSAGEM

Prensas contínuas horizontais de impulsão



PRENSAGEM

Prensas contínuas horizontais de impulsão



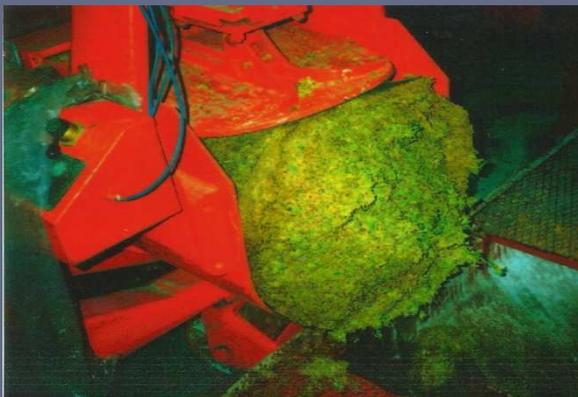
• António M. Jordão

LICENCIATURA EM ENGENHARIA AGRONÓMICA
CURSO TESP EM VITICULTURA E ENOLOGIA



PRENSAGEM

Prensas contínuas horizontais de impulsão



• António M. Jordão

LICENCIATURA EM ENGENHARIA AGRONÓMICA
CURSO TESP EM VITICULTURA E ENOLOGIA



PRENSAGEM

Prensas contínuas horizontais de impulsão



• António M. Jordão

LICENCIATURA EM ENGENHARIA AGRONÓMICA
CURSO TESP EM VITICULTURA E ENOLOGIA

